#SemanaEuropeiadaMobilidade: O que andam a fazer os Municípios Portugueses?

16 de Setembro, 2022

São sete dias dedicados à mobilidade ativa e sustentável. Este ano e, sem exceção, vários Municípios Portuguesas voltam a aderir em massa à iniciativa europeia que já conta com a sua 21.ª edição. Sob o mote #BetterConnections (Melhores ligações), Famalicão não quis ficar de fora e conta-nos a importância de comemorar a Semana Europeia da Mobilidade.

Mário Passos

Na cidade famalicense está previsto um conjunto alargado de atividades de animação lúdico educativas e desportivas, dirigidas, principalmente, às gerações mais jovens, no sentido de as sensibilizar para a adesão aos modos de transporte suave e amigos do ambiente. Quem nos diz é **Mário Passos**, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, dando como exemplo, a iniciativa «Pelo Chão da Cidade», que acontece já este sábado (17 de setembro), na renovada Praça D. Maria II e na rua João de Faria Guimarães, com atividades abertas ao público, que incluem um "passeio pelas ciclovias da cidade, um outro de sensibilização para utilizadores de trotinete e a experimentação de trotinetes e bicicletas citadinas". Também, no dia 22 de setembro, Dia Europeu Sem Carros, estão previstas atividades na freguesia de Ribeirão, de forma a levar esta "nova mentalidade", para além da área urbana, destaca.

No entender do autarca, assinalar Semana Europeia da Mobilidade serve um propósito muito importante: "Divulgar e sensibilizar para a mobilidade sustentável". O momento é de "mudança de paradigma" ao nível da mobilidade urbana: "O automóvel não é amigo do ambiente e da qualidade de vida nas cidades, por isso a mobilidade suave está a ganhar cada vez mais força e relevância nas deslocações, especialmente, em contexto de cidade", considera Mários Passo, dando como exemplo, a bicicleta, a trotinete ou a deslocação pedonal, como meios sustentáveis e que "contribuem de forma bastante positiva para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos", para além de "preservar o

meio ambiente e os recursos naturais, e zelar pela sustentabilidade das cidades".

Quando o assunto é mobilidade, Famalicão tem uma prioridade que, passa, essencialmente, pela adoção de modos de transporte que não sejam penosos para o meio ambiente e a criação de condições para a utilização dos meios de transporte suaves, seja na cidade, seja na periferia: "A mobilidade suave tem ganho cada vez mais importância e isso não acontece por acaso. Sensibilizar para a mudança de hábitos e de uma cultura instalada demora tempo a ser assimilada, mas creio que estamos no bom caminho de concretizar essa mudança de paradigma", declara o presidente do Município de Vila Nova de Famalicão.

Relativamente a projetos no curto e médio prazo, o autarca adianta que "o investimento na mobilidade está bem presente nos projetos que temos desenvolvido ao longo dos últimos anos, em particular no centro urbano, onde aplicámos maior investimento alguma vez feito na reabilitação do espaço urbano". Neste caso, foi dada prioridade às "vias partilhadas e à mobilidade suave", em consonância com o "tráfego rodoviário, mas sem o intensificar", explica. Acresce a aposta centrada na "criação de uma rede de vias clicáveis na área urbana", para além de "ramificações pelo concelho", ou o "alargamento da rede de passeios pedestres, junto das estradas municipais", dando mais segurança aos cidadãos que se deslocam a pé: "Este investimento está em curso". Tão importante é o concurso público afeto à "criação de uma rede intermunicipal de transportes públicos" que vai servir a região: "Será uma alternativa viável ao transporte rodoviário e que permitirá alargar as rotas do transporte dos autocarros, com preços acessíveis".

No que se refere a entraves, Mário Passos acredita que, num processo de "mudança de paradigma", mudar mentalidade é o maior desafio: "A Câmara está criar condições aos cidadãos famalicenses para a transição para meios de transporte mais sustentáveis, no entanto, convencê-los da mais-valia deste comportamento tem sido um processo moroso e complexo, mas que dará bons frutos no futuro". É precisamente através de "muita sensibilização e valorização do espaço público" que o Município procurará dar resposta: "Estamos a criar condições para uma melhor mobilidade, principalmente de modos de transporte suave".

Neste primeiro dia que marca o arranque da Semana Europeia da Mobilidade, o autarca deixa um apelo: "Experimentem os modos de transporte suave e usem os recursos que já são disponibilizados pelo município. Tenho a certeza que facilmente perceberão os benefícios para todos de um uso mais regrado da viatura automóvel".

Por: Cristiana Macedo